

de sede. Eu o Senhor os attenderei, eu o Deos d'Israel não os desampararei.

18 Eu farei sahir rios nos empinados outeiros, e rebentar fontes no meio dos campos: reduzirei os desertos a tanques d'aguas, e a terra sem caminho a arroios d'aguas.

19 Farei nascer na solidão o cedro, e o espinheiro, e a murta, e a arvore da azeitona: porei no deserto juntamente a faia, o olmeiro, e o buxo:

20 Para que veção, e saibão, e considerem, e entendão igualmente que a mão do Senhor fez esta maravilha, e o Santo de Israel he o author d'ella.

21 Chegai-vos a defender a vossa causa, diz o Senhor: allegai as vossas razões, se acaso he que tendes alguma, diz o Rei de Jacob.

22 Venhão, e annunciem-nos todas as cousas que estão para vir: relatai as antigas que já passarão: e pôr-nos-hemos a escutal-las de todo o nosso coração, e viremos a saber os ultimos fins d'ellas, e mostrai-nos as que hão de vir.

23 Annunciai as cousas que tem de vir para o futuro, e ficaremos sabendo que vós sois Deoses: tambem fazei bem ou mal, se podeis: e fallemos, e vejamo-lo ao mesmo tempo.

24 Eis-ha está, que vós vindes do nada, e a vossa obra d'aquillo que não he: a abominación he quem vos escolheo.

25 Eu o suscitei do Aquilão, e elle virá donde nasce o Sol: elle invocará o meu Nome, e tratará aos Magistrados como lodo, e como o oleiro que piza o barro, calcando o chão.

26 Quem annunciou isto des do principio para que nós o saibamos: e des do principio para que digamos: Tu es justo? não ha nem quem annuncie, nem quem prediga, nem ouça os vossos discursos.

27 Elle será o primeiro que diga a Sião: Ei-los-aqui, e eu darei a Jerusalem hum Evangelista.

28 E olhei, e não havia allí d'estes nenhum que entrasse em conselho, e que perguntado respondesse palavra.

29 Eis-aqui como todos elles são injustos, e vans as suas obras: veñto e vaidade os seus simulacros.

CAPITULO XLII.

Caractères do Libertador d'Israel. Acções de graças ao Senhor, que castiga os ímpios, e livra o seu povo da cegueira, e da oppressão.

EIS-AQUI o meu servo, eu o ampararei: o meu escolhido, n'elle poz a minha alma a sua complacencia: sobre elle deramei o meu Espirito, elle promulgará a justiça ás nações.

2 Não clamará, nem fará accepção de pessoas, nem a sua voz se ouvirá fóra.

3 Não quebrará a cana rachada, nem apagará a torcida que ainda fumega: fará justiça conforme a verdade.

4 Não será triste, nem turbulento, até que estabeleça na terra a justiça: e as ilhas esperarão a sua lei.

5 Eis-aqui o que diz o Senhor Deos, que creou os Ceos, e que os estendeo: o que firmou a terra, e as plantas que d'ella brotão: o que dá o fôlego ao povo que está sobre ella, e o espirito aos que a pizão.

6 Eu sou o Senhor, que te chamei em justiça, e te tomei pela mão, e te conservei. E te puz para ser a reconciliação do povo, para luz das gentes:

7 Para abrires os olhos dos cegos, e para tirares da cadeia o preso, da casa do carcere os que estavam assentados nas trévas.

8 Eu sou o Senhor, este he o meu nome: eu não darei a outrem a minha gloria, nem consentirei que se tribute aos idolos o louvor que só a mim pertence.

9 Aquellas predicções que forão as primeiras que vos fiz, vede como ellas já se cumprirão: tambem eu agora annuncio outras de novo: far-vo-las-hei ouvir, antes que succedão.

10 Cantai ao Senhor hum cantico novo, ressôe o seu louvor des das extremidades da terra: vós os que desceis ao mar, e a sua plenitude, vós ilhas, e seus habitadores.

11 Levante-se o deserto, e as suas cidades: Cedár habitará em casas: louvai-o habitadores de Petra, elles clamarão des do alto dos montes.

12 Darão gloria ao Senhor, e annunciarão nas ilhas o seu louvor.

13 O Senhor como valente que he sahirá a campo, como varão guerreiro suscitará o seu zelo: vozeará e gritará: sobre seus inimigos se esforçará.

14 Tenho-me sempre calado, estive posto em silencio, fui soffrido, fallarei como a que está com dores de parto: destruirei, e devorarei tudo a hum mesmo tempo.

15 Farei desertos os montes e os outeiros, e seccarei toda a sua verdura: e tornarei os rios em ilhas, e esgotarei os tanques.

16 E encaminharei os cegos para a estrada, que não sabem, e fa-los-hei andar por veredas, que sempre ignorarão: mudarei as trévas diante d'elles em luz, e os caminhos torcidos em direitos: estas maravilhas fiz a favor d'elles, e não os desamparei.

17 Voltarão para trás: confundidos sejam com extraordinaria confusão os que põe a sua confiança em imagens d'escultura, os que dizem ás estatuas de fundição: Vós sois os nossos Deoses.

18 Surdos, ouvi, e vós, cegos, abri os ollos para ver.

19 Quem he o cego, senão o meu servo? e o surdo, senão aquelle, a quem eu enviei os meus prophetas? quem he o cego, senão o que foi vendido? e quem o cego, senão o servo do Senhor?

20 Tu que vês tantas cousas, não as observarás? tu que tens os ouvidos abertos, não ouvirás?

21 E o Senhor lhe mostrou boa vontade para o sanctificar, e engrandecer, e exaltar a sua lei.

22 E este mesmo povo foi saqueado, e devastado: todos forão o laço para os manebos, que tem sido mettidos a bom recado nas casas dos carcereiros: elles forão póstos em presa, sem haver ninguem que os livre; expostos ao saque, sem que ninguem diga: Repõe para alli.

23 Quem ha entre vós, que ouça isto, que attenda e escute as cousas futuras?

24 Quem entregou Jacob, e Israel por presa aos devastadores? acaso não foi o mesmo Senhor, contra o qual peccámos? E elles não quizerão andar nos seus caminhos, nem obedecerão á sua lei.

25 E derramou sobre elle a indignação do seu furor, e huma forte guerra, e queimou-o em circuito, e elle não o conheceo: o incendiou-o, e elle não o entendeo.

CAPITULO XLIII.

Consolação ao povo fiel. Argumentos do infinito poder de Deos. Elle tira o seu povo do cativoiro. Os seus beneficios são meramente gratuitos.

E ENTRETANTO eis-aqui o que diz o Senhor que te criou, ó Jacob, e que te formou, ó Israel: Não temas, porque eu te remi, e te chamei pelo teu nome, tu és meu.

2 Quando tu passares pelas aguas, eu serei contigo, e os rios não te submergirão: quando andares pelo fogo, não serás queimado, e a chamma não arderá em ti:

3 Porque en sou o Senhor teu Deos, o Santo d'Israel, teu Salvador, em teu lugar entreguei o Egypto, a Ethiopia, e Sabá para tua propiciação.

4 Desde que tu te fizeste digno de honra diante de meus olhos, e glorioso: eu te amei e entregarei os homens por ti, e os povos pela tua vida.

5 Não temas, porque eu sou contigo: eu trarei do Oriente a tua posteridade, e te congregarei do Occidente.

6 Eu direi ao Aquilão; Dá-mos cá: e ao Meiodia: Não os tolhas: traze meus filhos de climas remotos, e minhas filhas das extremidades da terra.

7 E a todo aquelle, que invoca o meu nome, eu para minha gloria o criei, o formei, e o fiz.

8 Tira para fóra hum povo cego, e que tem olhos: surdo, e que tem ouvidos.

9 Todas as gentes se congregarão junta-

mente, e as tribus se reunirão: qual d'entre vós anunciará isto, e quanto ás cousas que são as primeiras, quem no-las fará ouvir? produzão testemunhas d'ellas, verifiquem-se as suas predicções, e oução, e digão: Essa he a verdade.

10 Vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e o meu servo a quem escolhi: para que saibais, e me acrediteis, e entendais que eu sou o mesmo. Antes de mim não houve quem fosse formado Deos, mem o haverá depois de mim.

11 Eu he que sou, eu he que sou o Senhor, e sem mim não ha salvador.

12 Eu he que vos annunciei, e eu he que vos salvei: eu vos fiz ouvir, e não houve entre vos estranho: vós sois as minhas testemunhas, diz o Senhor, e eu sou Deos.

13 E eu sou o mesmo des do principio, e não ha quem livre a outro da minha mão: obrarei, e quem mo impedirá?

14 Eis-aqui o que diz o Senhor, vosso Redemptor, o Santo d'Israel: Por amor de vós mandei eu contra Babylonia, e tirei todas as trancas das suas portas, e destrui os Caldeos, que se gloriavão nas suas náos.

15 Eu sou o Senhor, o vosso Santo, o Creador d'Israel, vosso Rei.

16 Eis-aqui o que diz o Senhor, que vos abrio hum caminho no meio do mar, e huma vereda entre as torrentes das aguas.

17 O que fez sahir carros e cavallos, tropas e esforçados combatentes: todos elles juntos dormirão, nem se levantarão: forão desfeitos como huma torcida, e á semelhança d'ella ficarão apagados.

18 Não vos lembreis das cousas passadas, e não olheis para as antigas.

19 Eis-aqui estou eu que faço novas maravilhas, e ellas agora sahirão á luz, vós por certo as conhecereis: abrirei no deserto hum caminho, e farei arrebentar rios n'uma terra por onde se não podia andar.

20 Glorificar-me-ha a alimaria montesinha, os dragões e os avestruzes: porque dei aguas no deserto, rios n'uma terra por onde se não podia andar,

21 Eu formei este povo para mim, elle publicará o meu louvor.

22 Tu, Jacob, não me invocaste, nem tu, Israel, te applicaste a me servir.

23 Não me offereceste o carneiro do teu holocausto, nem me glorificaste com as tuas victimas: não te fiz render serviços com oblações, nem te dê trabalho com perfumes.

24 Tu não déste o teu dinheiro para me comprares canna aromatica, nem me embriagaste com a gordura das tuas victimas. Antes porém me fizeste servir nos teus peccados, déste-me trabalho com as tuas iniquidades.

25 Eu sou, eu mesmo sou o que apago as tuas iniquidades por amor de mim, e não me lembrarei dos teus peccados.